Sexta-Feira, 27 de Novembro de 2026

Operação Ponto Cego: Polícia Civil de Mato Grosso prende 18 membros de facção criminosa em Primavera do Leste

PC deflagra operação contra grupo criminoso envolvido em tráfico de drogas e monitoramento de policiais

A Polícia Civil de Mato Grosso executou, nesta sexta-feira (27), em Primavera do Leste, a **Operação Ponto Cego**, com o propósito de desmantelar organizações ligadas a uma facção criminosa atuante no comércio ilegal de entorpecentes e na vigilância sistemática de órgãos de segurança pública.

No total, foram expedidas 60 ordens judiciais para cumprimento, compreendendo 18 mandados de prisão preventiva, 21 mandados de busca e apreensão residencial e 21 medidas cautelares adicionais, envolvendo o levantamento de sigilo de registros telefônicos.

A investigação fundamenta-se no aprofundamento de operações pregressas contra organizações criminosas locais, que resultaram na apreensão de equipamentos celulares. Por meio da análise pericial desses aparelhos, com suporte em decisão judicial e extração técnica de informações, os investigadores localizaram dois ambientes de comunicação no aplicativo WhatsApp.

Essas plataformas de bate-papo serviam para articular as transações de droga, gerenciar os estabelecimentos de comercialização, afirmar a predominância geográfica e acompanhar a atuação de órgãos policiais na região.

Os registros de comunicação revelaram métodos empregados pelos investigados para preservar a ocultação das práticas ilegais, impedindo o reconhecimento dos participantes e a coleta de evidências.

A organização funcionava com divisão de responsabilidades: traficantes que supervisionavam pontos comerciais, cobradores responsáveis pela arrecadação de valores e sentinelas incumbidos de reportar movimentos das autoridades.



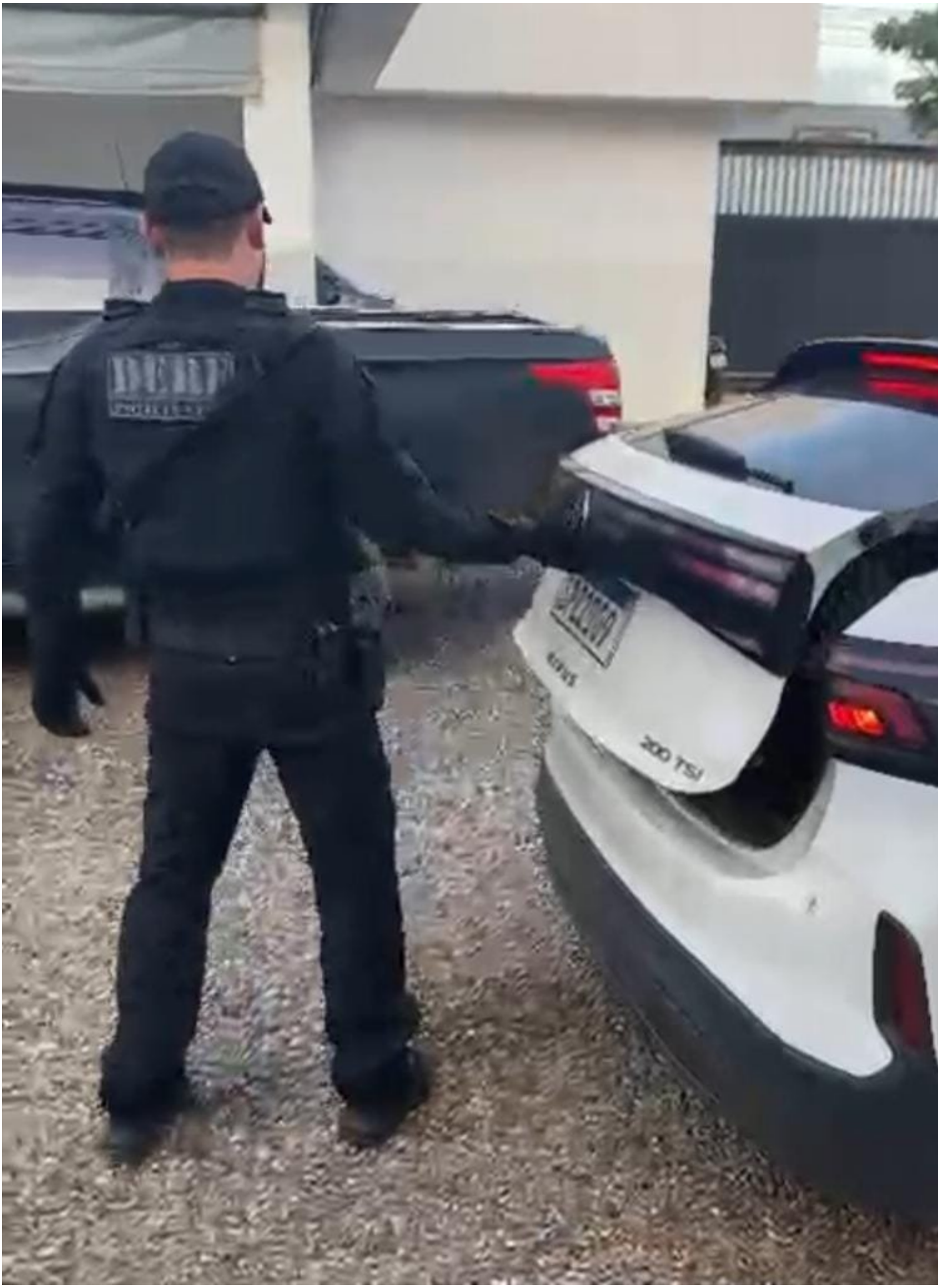
De acordo com o delegado Rodolpho Garcia Guimarães Bandeira, os dois núcleos reuniam acima de 100 integrantes, sendo 21 deles identificados e documentados no transcurso das apurações, constituindo os alvos principais dessa ação policial.

"Os membros compartilhavam, simultaneamente, comunicações acerca de deslocamentos de equipes policiais, registros relativos à cobrança de contribuições de distribuidores locais, circulação de substâncias ilícitas, além de outros dados vinculados às infrações cometidas", afirmou o delegado.

Estrutura da operação

Os instrumentos legais foram emitidos pelo Poder Judiciário embasados nas apurações realizadas pela equipe da Divisão de Investigação sobre Entorpecentes, integrada à Delegacia Especializada de Roubos e Furtos (Derf) de Primavera do Leste.

A ação mobilizou o Setor de Inteligência e corporações das unidades subordinadas à Delegacia Regional de Primavera do Leste: Delegacia de Delitos Gerais; Delegacia de Defesa da Mulher, Criança e Idoso (DEDMCI); Delegacia de Paranatinga; Delegacia de Poxoréu; e Delegacia de Campo Verde.


300 TSI

Significado da denominação

A nomenclatura **Ponto Cego** representa a anulação da aptidão de observação da estrutura ilícita. Enquanto a cadeia de vigilantes objetivava rastrear a atividade das forças policiais e prevenir suas intervenções, a iniciativa configura um "ponto cego" para a organização, danificando seu aparato de monitoramento e comunicação e reduzindo sua habilidade de observar e prever as atividades policiais.